



**PALAVRAS DE COR: A LITERATURA NEGRA E SUA MEDIAÇÃO NA
FORMAÇÃO DE ALUNOS LEITORES NA E.E.I.E.F. SANTA VERÔNICA,
COMUNIDADE QUILOMBOLA DO SÍTIO ARRUDA, ARARIPE-CE**

**João Marcos Cardoso de Alencar¹, Neurismar de Oliveira Sousa², Ernani
Augusto da Silva³, Jany Mery Alencar Leite⁴**

Resumo: A pesquisa Palavras de cor: a literatura negra e sua mediação na formação de alunos leitores na E.E.I.E.F. Santa Verônica, comunidade quilombola do Sítio Arruda, Araripe-CE, objetiva formar alunos leitores ao promover práticas de mediação em leitura do literário negro na Educação Básica. Em andamento, iniciada em março de 2022, o estudo é uma pesquisa-ação, de abordagem qualitativa e do tipo etnográfico. Enquanto pesquisa educacional reflete criticamente acerca dos passos metodológicos dados para a ampliação do etnos do estudo e suas ramificações. Dessa feita o projeto traz como resultado iniciativas e ações voltadas para as necessidades e prioridades da escola; ao tempo em que tem concretizado o objetivo geral de desenvolver mediações culturais em literatura negra, com alunos do 6º ao 9º ano.

Palavras-chave: Pesquisa Educacional. Educação Básica. Literatura Negra.

1. Introdução

Pensar a Escola como lócus da pesquisa educacional nos direciona ao entendimento do papel que ela ocupa no cenário acadêmico em se tratando da especificidade da educação como campo de conhecimento e de pesquisa; assim como relacionado a infinitudes de temas, articulações e interdisciplinaridade que lastreiam a interseção da escola nesse contexto.

Na Pesquisa Educacional a tênue limiar entre pesquisador e objeto de investigação é marcado pela curiosidade, questionamento e envolvimento. Essa interação conduz os passos metodológicos da pesquisa Palavras de Cor: a literatura negra na educação básica, cuja abordagem é essencialmente qualitativa, razão pela qual os aspectos subjetivos da apropriação da realidade em estudo se encontrarem sintonizados com o pensar lógico, metódico e técnico essenciais na condução dos questionamentos e reflexões que norteiam a

1 Universidade Regional do Cariri, email: joaomarcos.alencar@urca.br

2 Universidade Regional do Cariri, email: neurismar.oliveira@urca.br

3 Universidade Regional do Cariri, email: Ernani.AugustodaSilva@urca.br

4 Universidade Regional do Cariri, email: jany.alencar@urca.br

VII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA – XXV

Semana de Iniciação Científica da URCA e VIII Semana de Extensão da URCA

12 a 16 de dezembro de 2022

Tema: “DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA, INDEPENDÊNCIA E SOBERANIA NACIONAL”



pesquisa. Dito isto, importante frisar que o estudo teve início em março de 2022, portanto encontra-se em andamento. O mesmo se realizada na Escola Municipal de Ensino Infantil e Fundamental Santa Verônica, única existente na comunidade, tendo em 2022, 103 (cento e três) alunos matriculados, nove docentes e quatro funcionários. Já a comunidade quilombola do Sítio Arruda fica localizada no município de Araripe-CE, 20 km de distância da cidade de Araripe, 34 km da cidade de Campos Sales e a 508 km da cidade de Fortaleza. Atualmente a comunidade conta com cerca de 65 (sessenta e cinco) famílias.

Assim, como destaca Freire (1986) a curiosidade como inquietação indagadora, como inclinação ao desenvolvimento de algo, como pergunta verbalizada ou não, como procura do esclarecimento, como sinal de atenção que sugere alerta faz parte integralmente do fenômeno vital, é fundamental na identificação da Escola como locus da pesquisa educacional. Essa curiosidade alimenta a observação sistemática do fenômeno Escola de forma atenta e sem a necessidade de estabelecer rótulos, pré-julgar ou classificar. Portanto, observar sistematicamente a escola Santa Verônica implicou na escuta atenta, afetiva e sistemática às falas, silêncios, brincadeiras e sinais que a comunidade escolar como um todo apresenta. A escuta não se dá de forma passiva, apenas recebendo as informações e conhecimentos que se apresentam. Ocorre enquanto interação e envolvimento, compromisso mesmo de pensar juntos o que é importante e necessário para a escola no momento. Implicou em concretizar no desenvolvimento deste estudo o entendimento do cotidiano escolar como referencial e pressuposto da pesquisa em educação.

2. Objetivo

A pesquisa tem como objetivo geral de *corroborar para a formação de leitores na Educação Básica*. Além dos objetivos específicos de: promover o acesso a literatura negra; desenvolver práticas de mediação cultural extraclasse; Contribuir para a formação de licenciandos em letras como mediador cultural e desenvolver o senso crítico dos alunos com relação a sua identidade e pertencimento a uma comunidade quilombola.

3. Metodologia

Enfatiza Gatti (2001) que na pesquisa educacional há uma ânsia de compreender processos e situações, que, para o pesquisador atento e crítico, estão à margem ou além do usual modelo de explicações. Segundo essa lógica temos avançado na coleta de dados sobre a escola Santa Verônica e a comunidade quilombola do Sítio Arruda, por meio da observação participante nas visitas presenciais a escola e a comunidade, na apropriação dos referenciais teóricos sobre o tema, em estudos como os de Rodrigues e Neto (2019; 2021), Felipe (2018); no acompanhamento de práticas que compõem a rotina da escola,

VII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA – XXV

Semana

de Iniciação Científica da URCA e VIII Semana de Extensão da URCA

12 a 16 de dezembro de 2022

Tema: “DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA, INDEPENDÊNCIA E SOBERANIA NACIONAL”



assim como na aplicação de Diagnóstico situacional da escola junto a direção e coordenação pedagógica e sondagem dos conceitos básicos de uma pedagogia escolar quilombola junto ao corpo de professores.

Tais passos metodológicos consideram a cotidianidade bem observada do universo escolar como campo de estudos em educação, permitindo identificar com mais propriedade as realidades sociais e escolares latentes ao objeto de investigação; além de “[...] aportar surpresas, como: ajustes de metas, fugas do oficialismo, negociação de saberes e acertos de linguagens e modos de expressão, insights, retomadas, conflitos, desânimo e exaltação, transgressões, procuras, experimentação de caminhos de ensino.” Como alerta André (1995) “é preciso romper com uma visão de cotidiano escolar estático, repetitivo, disforme, homogêneo, para tentar enxergar nele suas dimensões contraditórias, a sua história...”

4. Resultados

A apropriação do referencial teórico sobre a comunidade quilombola do Sítio Arruda pela equipe de pesquisa, coordenação e bolsistas, ocorreu por meio do estudo dos trabalhos de Rodrigues e Neto (2019; 2021), Felipe (2018) e outros. Esse primeiro contato com estudos descritivos e de natureza etnográfica sobre a comunidade possibilitou conhecer melhor a realidade em que está inserida a Escola Santa Verônica. Entretanto chamou a atenção o fato desses estudos pouco relacionarem o papel da escola no contexto das interações sociais e culturais que permeiam a realidade da comunidade, inclusive, a escola enquanto espaço de construção de saberes de natureza concreta e simbólica; assim como enquanto espaço e formação da população de crianças e adolescentes de uma comunidade quilombola.

Diante dessa lacuna a pesquisa buscou obter informações relacionadas ao contexto local, características e peculiaridades que envolvem o objeto de pesquisa. Através de visitas in lócus a escola e a comunidade, por meio da observação participante, da aplicação de Diagnóstico situacional da escola e da sondagem dos conceitos básicos de uma pedagogia escolar quilombola junto ao corpo de professores, foi possível identificar as características, desafios e oportunidades que permeiam a realidade da escola e da comunidade.

Assim, foram realizados, no período de abril a novembro de 2022, dez encontros presenciais de planejamento das atividades de extensão com a direção e coordenação pedagógica; com a gestão municipal houve duas reuniões com o Secretário de educação, outra com a secretária de saúde e três encontros com a coordenação pedagógica da SME; com os professores da escola aconteceram três encontros de formação onde refletimos sobre os desafios e oportunidades presentes, sendo destacada a elaboração do Projeto Político Pedagógico da escola dentro da perspectiva da educação escolar quilombola. Sobre o PPP o projeto possibilitou a realização em 04 de outubro deste, do primeiro encontro com a presença da comunidade e da escola,

VII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA – XXV

Semana

de Iniciação Científica da URCA e VIII Semana de Extensão da URCA

12 a 16 de dezembro de 2022

Tema: “DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA, INDEPENDÊNCIA E SOBERANIA NACIONAL”



representações do Grupo de Valorização Negra do Cariri – GRUNEC, e da professora Ana Paula dos Santos, autora do documento estadual norteador das escolas quilombolas, intitulado Projeto Político-Pedagógico das Escolas Quilombolas: princípios formativos e orientações. Além da formação sobre jogos africanos com a equipe do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE), campus Juazeiro do Norte, desenvolvido pela equipe do Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas (Neabi), ocorrido em 22 de outubro.

5. Conclusão

Por se tratar de uma pesquisa-ação ao longo do estudo não existe uma separação entre pesquisadores e participantes, ao contrário vem ocorrendo um processo de envolvimento mútuo e propositivo. Inclusive tal envolvimento foi determinante durante as etapas de aproximação e reflexão conjunta entre equipe de pesquisa e escola; e balizador na definição dos objetivos a serem alcançados, a exemplo da construção do PPP da escola Santa Verônica orientado dentro da pedagogia escolar quilombola.

Assim, o objetivo geral da pesquisa de corroborar para a formação de leitores na Educação Básica partindo da hipótese de que práticas de mediação cultural em literatura negra favorecem a formação do leitor e o fortalecimento da sua identidade de grupo, partiu das seguintes indagações: o processo de mediação literária se constitui em elemento motivador da leitura? a mediação em leitura, com recorte da literatura negra, pode contribuir com a valorização da cultura e identidade dos alunos da comunidade quilombola do Sítio Arruda, em Araripe-CE? qual o papel da mediação cultural na formação do licenciando/bolsista da pesquisa? de que forma a escola Santa Verônica trabalha a história, cultura e identidade dos alunos da comunidade?. Todavia, frente aos indicadores apontados no Diagnóstico da escola, com base nas trocas e reflexões nos momentos de planejamento conjunto da pesquisa, nas formações com os professores e por meio da observação sistemática e atenta da realidade cotidiana da escola, era preciso considerar como necessidade urgente e preeminente a elaboração do PPP da escola quilombola Santa Verônica.

Desde então mensalmente a equipe de pesquisa tem realizado visitas presenciais a escola onde nos debruçamos inicialmente com a construção coletiva das ações e agenda própria da pesquisa, inclusive considerando as demandas internas. Também avançamos na elaboração do PPP com a realização, em 04 de outubro de 2022, do primeiro encontro com a presença da comunidade e da escola, representações do Grupo de Valorização Negra do Cariri – GRUNEC, e da professora Ana Paula dos Santos, autora do documento estadual norteador das escolas quilombolas, intitulado Projeto Político-Pedagógico das Escolas Quilombolas: princípios formativos e orientações.

Dessa feita a pesquisa tem sido alavanca propulsora de iniciativas e ações voltadas para as necessidades e prioridades da escola, cumprindo assim com o seu papel enquanto pesquisa educacional de promover o pensar crítico

VII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA – XXV

Semana de Iniciação Científica da URCA e VIII Semana de Extensão da URCA

12 a 16 de dezembro de 2022

Tema: “DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA, INDEPENDÊNCIA E SOBERANIA NACIONAL”



propositivo. Ao tempo em que tem concretizado o objetivo geral do estudo no tocante ao desenvolvimento de práticas de mediação cultural em literatura negra com a realização de círculos de leitura na escola, com alunos do 6º ao 9º ano. Sempre iniciando com o recital de uma poesia de cordel sobre a importância da leitura, em outubro aconteceram três círculos com a leitura do livro O Pequeno Príncipe Preto, de Rodrigo França.

6. Agradecimentos

Aos amigos que colaboraram financeiramente para a concretização das ações do projeto; a toda comunidade e membros da escola Santa Verônica em especial aos alunos e alunas; ao Secretário de Educação de Araripe e equipe pedagógica; aos alunos bolsistas e voluntários do Curso de Licenciatura em Letras da URCA.

7. Referências

ANDRÉ, M. E. D. A. Etnografia da prática escolar. Campinas – SP: Papyrus, 1995.

FREIRE, P; SHOR, I. Medo e ousadia: cotidiano do professor. 7. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1986.

FELIPE, M. L. F. M. (2018). O protagonismo feminino: Comunidade Quilombola Sítio Arruda em Araripe - Ceará. Tese de Doutorado, UniSinos, São Leopoldo, RS, Brasil.

GATTI, B. A. Implicações e perspectivas da pesquisa educacional no Brasil contemporâneo. Cad. Pesquisa, Jul 2001, no.113, p.65-81. ISSN 0100-1574.

LEANDRO NETO, J. R.; RODRIGUES, T. A.; SOUZA, F. L. M. Os Princípios do Bem Viver em Perspectiva com o Quilombo do Arruda em Araripe – Ceará. In: Anais do X Encontro Nacional da Anppas, 2021, Unicamp. Anais do(a) Anais do X Encontro Nacional da Anppas. Recife: Even3, 2021. v. 1.